



PLANO DE AÇÃO 2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Informação sobre o documento:

Autoria	Câmara Municipal da Covilhã
Designação	Plano de Ação 2025
N.º de páginas	66
Data	Outubro 2024
Foto de capa	Mural de Mário Belém, “Fonte das 3 Bicas”, WOOL 2019

ÍNDICE

1. Introdução	7
1.1. Enquadramento e objetivos.....	7
1.2. Apresentação do documento	8
2. Ações para 2025	11
Eixo de Intervenção 1. Qualificar a Rede Social	13
Eixo de intervenção 2. Mitigar o envelhecimento e perda populacional	16
Eixo de intervenção 3. Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis	29
Eixo de intervenção 4. Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população.....	37
Eixo de intervenção 5. Educação, emprego e rendimento	54

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Etapas metodológicas	9
Figura 2. Articulação entre o PDS 2024-2027 e o PA 2025.....	11

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
ACM	Alto Comissariado para as migrações
ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
AEBB	Associação Empresarial da Beira Baixa
AIMA	Agência para a Integração, Migrações e Asilo
AJT	Associação Jovem do Tortosendo
ARSC	Administração Regional de Saúde do Centro
CAC	Centro de Arte e Cultura
CAD	Comportamentos Aditivos e Dependências
CAI	Centro d'Atividades
CASES	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CD	Centro de Dia
CIDESD	Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano
CFAEBI	Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior
CHUCB	Centro Hospitalar e Universitário da Cova da Beira
CLAIM	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLAS-CVL	Conselho Local de Ação Social da Covilhã
CMB	Câmara Municipal de Belmonte
CMC	Câmara Municipal da Covilhã
CMF	Câmara Municipal do Fundão
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI	Centro de Respostas Integradas
CSCP	Centro Social e Comunitário do Peso
CSCV	Centro Social e Cultural de Verdelho
CSF	Comissões Sociais de Freguesia
CSP	Cuidados de Saúde Primários
CSSSJB	Centro Solidariedade Social S. Jorge da Beira
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
DGACCP	Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas
DGAEE	Direção-Geral da Administração Escolar
DGEE	Direção-Geral do Ensino Superior
DGRSP	Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DGS	Direção-Geral da Saúde
DS	Diagnóstico Social
DSPC	Departamento de Saúde Pública do Centro
ELSE	Equipa Local de Saúde Escolar

EPABI	Escola Profissional de Artes da Covilhã
EPAT	Entidade Prestadora de Apoio Técnico
ERPI	Estrutura Residencial para Idosos
GAP	Gabinete de Apoio Psicológico
GNR	Guarda Nacional Republicana
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INMLCF	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forense
INR	Instituto Nacional para a Reabilitação
IPDJ	Instituto do Desporto e Juventude
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS	Instituto da Segurança Social
JF	Junta de Freguesia
LPCC	Liga Portuguesa contra o Cancro
NLGPI	Núcleo Local da Garantia para a Infância
NPT	Nacionais de Países Terceiros
ONG	Organização Não Governamental
PA	Plano de Ação
PAECPE	Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSP	Polícia de Segurança Pública
RSI	Rendimento Social de Inserção
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD	Serviço de Apoio ao Domiciliário
SCMC	Santa Casa da Misericórdia da Covilhã
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SS	Segurança Social
SPO	Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
UBI	Universidade da Beira Interior
UF	União de Freguesias
UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UCFD	Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes
UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULS	Unidade Locais de Saúde
USF	Unidade de Saúde Familiar

01|

INTRODUÇÃO

1. Introdução

1.1. Enquadramento e objetivos

A Rede Social¹ é um Programa que incentiva os organismos do setor público (serviços desconcentrados e autarquias locais), instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área da ação social, a conjugarem os seus esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria. O Conselho Local de Ação Social da Covilhã (CLAS-CVL) é a estrutura concelhia que assegura a articulação e congregação de esforços para a implementação das iniciativas de desenvolvimento social local da Rede Social, incluindo a coordenação da intervenção social a nível das freguesias com as Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

Para a prossecução dos objetivos da Rede Social, é estabelecida uma estratégia participada de planeamento, cujos instrumentos fundamentais são o Diagnóstico Social (DS), o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e os respetivos Planos de Ação. Sinteticamente, com estes instrumentos estratégicos e de planeamento social procura-se estabelecer um retrato comum da situação social concelhia (diagnóstico) que permita identificar prioridades de intervenção. Esse DS é a base para a construção do PDS, que inclui os objetivos e estratégias de intervenção para um quadro temporal alargado (cerca de três anos) e planeadas as formas de operacionalização tendo em linha de conta um horizonte temporal mais curto (planos de ação anuais).

O Município da Covilhã e o CLAS-CVL decidiram atualizar/elaborar o Diagnóstico Social (DS), o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e o Plano de Ação (PA). A atualização destes instrumentos é fundamental para garantir maior eficácia nas respostas e uma melhor coordenação das intervenções no Concelho, promovendo o desenvolvimento social ao nível local.

Estes trabalhos iniciaram-se na sequência da apresentação, pelo Município da Covilhã, da sua candidatura à medida Radar Social – criação de equipas para projeto piloto, enquadrada no Investimento RE-C03-I01 – Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais, apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A operação do Radar Social da Covilhã obedece às

¹ Criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, e regulamentada através do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho.

condições estabelecidas no Termo de Aceitação, celebrado pelo Município da Covilhã em 28/02/2024, desenvolvendo-se por um período de execução de 27 meses, com conclusão em 31/03/2026.

Tendo presente a transferência de competências para os municípios ao nível da ação social e o objetivo da Rede Social se assumir como um instrumento de política local, o Radar Social vem dar resposta à necessidade de organização da rede de equipamentos e respostas sociais, bem como da criação de condições de proximidade para a resolução de problemas sociais que atingem as populações em situação de vulnerabilidade social e em risco de pobreza e exclusão social, através de uma intervenção articulada e de parceria entre as diferentes entidades sociais, tendo em vista a rentabilização dos recursos existentes.

1.2. Apresentação do documento

O presente documento designa-se Plano de Ação 2025, e dá continuidade ao trabalho desenvolvido no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2027, que o fundamenta e suporta, ambos contando com o envolvimento ativo das entidades sociais.

PA é um instrumento local, com um âmbito temporal de um ano, que operacionaliza o PDS através de um conjunto de ações e projetos a serem executados pelos parceiros locais, de forma a concretizar a estratégia definida no PDS². Deste modo, este documento visa oferecer, para o ano de 2025, uma resposta adequada e coordenada aos objetivos gerais estabelecidos pelo PDS 2024-2027, enquadrados nos eixos de intervenção, que, por sua vez, se suportam nas necessidades identificadas no DS 2024. Além disso, o PA, estabelecido a partir de um processo partilhado com as entidades locais, procura valorizar e potenciar os recursos e iniciativas existentes, através do estabelecimento de sinergias entre os parceiros, de forma a fortalecer a capacidade de intervenção conjunta.

Em termos metodológicos, a elaboração deste documento integra a terceira e última etapa da elaboração/atualização dos instrumentos de planeamento da rede social. Em termos metodológicos, a elaboração deste documento integra a terceira e última etapa da elaboração/atualização dos instrumentos de planeamento da rede social (Figura 1), com tarefas específicas, mas interdependentes.

² De acordo com o artigo 37.º do Decreto-lei (DL) n.º115/2006 de 14 de junho, que regulamenta a Rede Social



Figura 1. Etapas metodológicas

O presente relatório incorpora os seguintes capítulos:

- Capítulo 1. O presente capítulo, com natureza introdutória, que contextualiza o trabalho e os objetivos que lhe estão associados, e desenvolve uma breve apresentação do PA.
- Capítulo 2. Corresponde à identificação e apresentação do conjunto de ações a serem desenvolvidas durante o ano de 2015, distribuídas pelos eixos de intervenção e os objetivos gerais definidos no PDS. Incorpora a descrição das ações, as entidades envolvidas, o âmbito territorial, o cronograma de execução e os indicadores e metas de realização.

02|

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2. Ações para 2025

O conjunto de ações previstas para 2025 segue a estrutura geral do PDS, no que diz respeito aos eixos de intervenção e respetivos objetivos gerais. O Plano de Ação para 2025 contempla as seguintes ações, que contribuem para a concretização destes objetivos gerais.

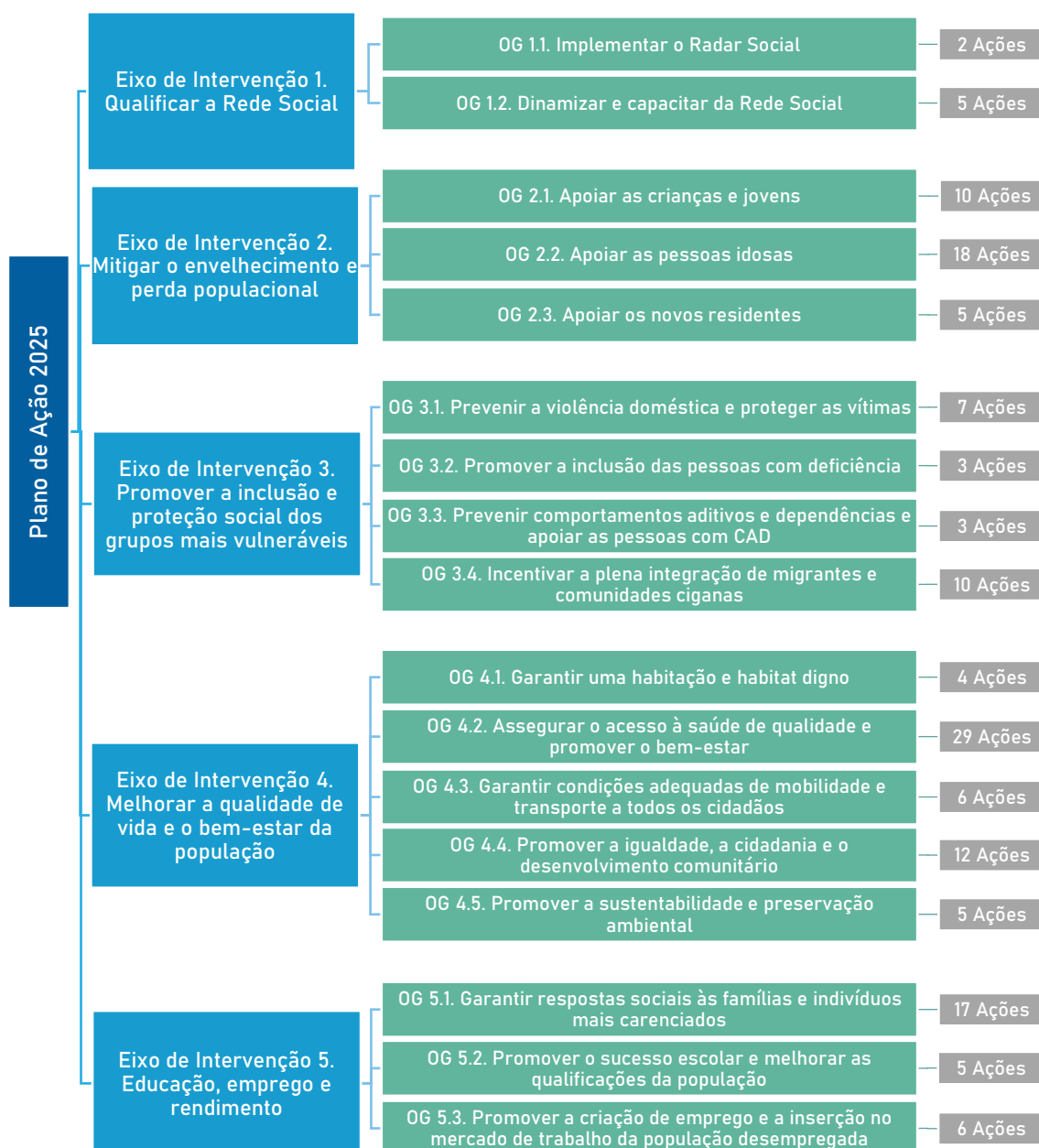


Figura 2. Articulação entre o PDS 2024-2027 e o PA 2025

Este Plano encontra-se estruturado matricialmente, sendo identificado para eixo de intervenção e respetivos objetivos gerais, as ações a desenvolver pelas entidades do CLAS-CVL, em 2025. O mapeamento das ações, descreve as atividades a desenvolver, as entidades promotoras e as parcerias a envolver para a sua concretização, o âmbito territorial das atividades, o cronograma de realização, e as metas a alcançar e os indicadores de realização que permitirão aferir o grau de concretização do Plano.

Eixo de Intervenção 1. Qualificar a Rede Social

Objetivo Geral 1.1. Implementar o Radar Social

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
1.1.1	Implementação de sistema de georreferenciação de recursos sociais Georreferenciação de recursos ao nível local/regional e incentivar a dinâmica participativa das comunidades, através das seguintes iniciativas: - Prestar informação à comunidade sobre o projeto, de forma a possibilitar o encaminhamento para a rede de serviços de apoio social ou parceiros da Rede Social; - Monitorização dos recursos locais da Rede Social para encaminhamento de referenciação	Promotor: Câmara Municipal da Covilhã (CMC) Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de pessoas com acesso à informação Metas: 45 000 pessoas
1.1.2	Implementação de sistema de georreferenciação de pessoas em situação de vulnerabilidade social - Identificação e referenciação em contexto de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social; - Avaliação sociofamiliar; - Avaliação do grau de emergência de intervenção social para encaminhamento às respetivas entidades - Partilhar ideias através da dinamização de reuniões/micro sessões com participação das entidades/CLAS	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de referenciações; N° de parceiros da Rede Social envolvidos Metas: 16 000 pessoas

Objetivo Geral 1.2. Dinamizar e capacitar da Rede Social

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
1.2.1	Qualificação da Rede Social - Capacitar os técnicos no que respeita à dinamização de parcerias, metodologia e gestão de projetos; - Promover/mobilizar a colaboração interinstitucional dos parceiros do CLAS-CVL	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 30 técnicos; 80 parceiros
1.2.2	Dinamização reuniões do CLAS-CVL - Através da participação das entidades que constituem o Concelho, na partilha de casos de sucesso nas várias vertentes. - Partilhar ideias através de micro sessões com participação das entidades/CLAS-CVL	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 6 reuniões
1.2.3	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 21 Truz-Truz. Quem é? Voluntariado de Proximidade Esta atividade pretende dinamizar, no concelho, projetos de voluntariado direcionado para pessoas idosas e com pessoas idosas, em articulação com o Banco Local de Voluntariado da CMC, forças de segurança, associações e coletividades locais e juntas de freguesia, entre outras. Entidade executora da ação: Santa Casa da Misericórdia da Covilhã	Promotor: Santa Casa da Misericórdia da Covilhã (SCMC) Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de pessoas idosas apoiadas pelos projetos de voluntariado Metas: 20 pessoas idosas; 10 residentes no território

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
1.2.4	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 27 (Re)Começar Promoção da intervenção em contextos de emergência junto da população migrante mais vulnerável, com o propósito de melhorar a sua qualidade de vida, aumentar a sua integração social e económica na comunidade, fortalecendo as redes de apoio comunitário. Pretende-se, em estreita colaboração os parceiros da rede social, criar uma rede interinstitucional e multinível de organizações e pessoas com vista a uma resposta mais assertiva e robusta aquando da necessidade imediata de intervenção com migrantes. Esta articulação pretende garantir que os indivíduos e famílias recebam o suporte necessário de forma coordenada e eficaz. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de migrantes em situação de vulnerabilidade apoiados Metas: 40 migrantes; 15 residentes no território
1.2.5	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 28 Emergência social pela voz de quem a vive Identificação de pessoas que vivem/viveram situações de emergência social, respetiva preparação e realização, a cada dois anos, de um processo de capacitação das organizações locais para intervenção em situações de emergência social. Essa capacitação terá como ponto de partida a audição das pessoas que viveram/vivem situações sociais de emergência, que será a base para a reflexão sobre as dificuldades por elas reportadas e também sobre a possível atuação de cada organização quer seja per si quer seja em articulação com outras. Criação de um documento com orientações para a intervenção em rede, em situações de emergência social. Entidade executora da ação: CooLabora	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de audições realizadas; N° de pessoas participantes em cada audição Metas: 50 pessoas

Eixo de intervenção 2. Mitigar o envelhecimento e perda populacional

Objetivo Geral 2.1. Apoiar as crianças e jovens

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.1.1	Implementação local do Plano de Ação da Garantia para a Infância - Promover uma maior proteção e qualidade de vida para as crianças - Inclusão socioeducativa – promover a inclusão social e educativa, combatendo o absentismo e o insucesso escolar e promover atividades que incentivem a integração sociocultural - Combate à pobreza e exclusão social – promover medidas de apoio socioeconómico que visem garantir igualdade de oportunidades - Prevenção de situações de risco e apoio psicossocial – implementar medidas que promovam a segurança, saúde e desenvolvimento das crianças e jovens	Promotor: CMC e NLGPI Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 1 000 pessoas (crianças e famílias)
2.1.2	Projeto “QUERO SER MAIS E9G” - Combate ao absentismo, o abandono escolar; - Integração de alunos/as de minorias étnicas; - Reforço das competências parentais de famílias multidesafiadas; - Situações de exclusão social de pessoas dos 2 bairros sociais do Tortosendo. O projeto tem como entidade promotora o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto e tem a CooLabora como entidade gestora. A intervenção assenta em metodologias participativas e no trabalho cooperativo, entre participantes e entre entidades.	Promotor: Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto e CooLabora Parceiros: CMC; J.F. Tortosendo; CPCJ da Covilhã; ARSC; ACES Cova da Beira; AEBB; AJT; Unidos FC Tortosendo; EPABI; MODATEX; Centro de Convívio e Apoio à 3.ª Idade do Tortosendo; UBI.	Tortosendo	2025	Indicadores: N° de atividades realizadas; N° de participantes; Mudanças registadas Metas: 140 crianças e jovens

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.1.3	Projeto CRIATEIXO E9G - Promover o sucesso escolar e combate ao absentismo escolar; - Integração de alunos/as de minorias étnicas - Reforço das competências parentais de famílias multidesafiadas; - Situações de exclusão social de pessoas dos 2 bairros sociais do Tortosendo.	Promotor: Beira Serra Parceiros: ACES Cova da Beira; ADEteixo; Agrupamento de Escolas do Teixoso; CMC; CPCJ; UF Teixoso e Sarzedo	UF Teixoso e Sarzedo	2025	Indicadores: Nº de atividades realizadas; Nº de participantes; Mudanças registadas Metas: 30 sessões; 15 famílias; 50 crianças
2.1.4	Campanha do Mês da Prevenção dos Maus Tratos - Promover ações de prevenção contra maus-tratos; - Sensibilizar a comunidade sobre os maus-tratos infantis; - Promover a prevenção e a proteção dos direitos das crianças.	Promotor: CPCJ da Covilhã Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de estabelecimentos comerciais aderentes Metas: 200 pessoas
2.1.5	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 8 + Infância Tendo por base as premissas do Núcleo Local da Garantia para a Infância, pretende-se com esta atividade a criação de um Gestor da Infância que estabeleça uma relação de apoio interinstitucional entre as crianças e jovens sinalizadas. Através de contactos de proximidade, contactos telefónicos e presenciais, pretende apoiar na identificação de preocupações e necessidades, estabelecendo a articulação com as organizações do território, criando redes de acompanhamento de proximidade às crianças e jovens identificadas. Este gestor, através do acompanhamento, auxilia no diagnóstico de intervenção do Núcleo Local da Garantia para a Infância. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº crianças e jovens acompanhadas pelo Gestor da Infância Metas: 120 crianças

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.1.6	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 9 Crescer com Voz Nesta atividade prevê-se desenvolver, em contexto escolar, com crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, diversas sessões e atividades no âmbito das temáticas da educação, saúde, alimentação saudável, higiene e empreendedorismo. As sessões pretendem valorizar e estimular as crianças na participação e debate de assuntos que interferem no seu desenvolvimento e qualidade de vida, com objetivo de as tornar mais confiantes e informadas para expressar a sua opinião sobre temas que as afetam diariamente, bem como desenvolver capacidades e aptidões pessoais e sociais. Entidade executora da ação: SMC	Promotor: SMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de sessões realizadas; Nº de alunas e alunos participantes nas sessões Metas: 120 crianças/jovens
2.1.7	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 10 SLOW Com esta atividade pretende-se sensibilizar e mobilizar crianças, jovens e as suas famílias para a adoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade. Para concretização deste propósito pretende-se realizar oficinas e sessões temáticas nos domínios do desporto, ambiente, da cultura e da educação onde se refletirão temas como slow living, consumismo, relação com tecnologias, tolerância, cidadania e empreendedorismo (...), adaptadas a cada público (umas para crianças, outras para jovens e outras para as famílias). Entidade executora da ação: SMC	Promotor: SMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de crianças e jovens participantes nas diversas oficinas e sessões temáticas; Nº de famílias participantes nas diversas oficinas e sessões temáticas Metas: 300 crianças/jovens

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.1.8	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 11 Aprender a Ser Implementação de um programa destinado ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais de crianças do 1º ciclo que frequentam escolas localizadas em contextos territoriais socialmente desfavorecidos, através de uma intervenção a realizar em 8 escolas, tendo em vista a promoção de competências de relacionamento interpessoal e intrapessoal, como a gestão emocional, a assertividade, entre outras, por serem determinantes no desenvolvimento da personalidade e, inerentemente, do próprio sucesso escolar. Essas aprendizagens essenciais serão realizadas através de um conjunto de workshops que terão lugar ao longo de cada ano letivo e contarão com o envolvimento de entidades especializadas nas temáticas a abordar. Entidade executora da ação: CooLabora	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N.º Estabelecimentos Educativos; N.º de Crianças abrangidas Metas: 120 crianças/ 8 escolas
2.1.9	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 12 Integrar é COOL Capacitação anual de uma turma em três agrupamentos escolares do concelho da Covilhã, no âmbito da metodologia de formação de pares, sobre inclusão social e combate às discriminações em contexto escolar. A capacitação decorrerá ao longo do ano letivo, será apoiada por jovens estudantes da Universidade da Beira Interior que integram o programa UBICOOOL, e culminará com a realização de uma atividade anual para toda a escola, organizada pela turma capacitada no âmbito do projeto, com o apoio da CooLabora e da respetiva escola. Pretende-se ainda com esta atividade criar um projeto piloto de resposta a esta população com registo da metodologia e forma de intervenção que permita a sua replicação em outro território, demonstrando no final do projeto como uma boa prática de intervenção com crianças e jovens. Entidade executora da ação: CooLabora	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Realização anual de três ações de capacitação. Realização anual de um evento de sensibilização co-organizado com alunos/as em cada escola participante (3 eventos/ano). Capacitação de 200 alunos/as. Apresentar a descrição da metodologia do projeto piloto fruto da intervenção com crianças e jovens na presente ação. Metas: 200 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.1.10	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 13 A cidade que sonhamos Realização de um ciclo de workshops que, em cada ano letivo, abrangerá duas escolas situadas em zonas empobrecidas da Covilhã e desenvolvendo-se com cada uma delas um trabalho de ativação da participação cívica das crianças. Estes workshops irão incluir momentos de reflexão sobre os anseios e problemas das crianças na vivência da cidade, de construção de propostas e da respetiva apresentação a decisores/as locais, nomeadamente aos órgãos da autarquia, associações locais, etc. tendo em vista a promoção da intervenção cívica das crianças e o seu empoderamento. Entidade executora da ação: CooLabora	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: 8 escolas realizaram o ciclo de workshops A cidade que sonhamos. 8 escolas apresentaram os anseios e problemas das crianças e propostas de (re)desenho urbano para fazer face às suas ambições. Metas: 160 pessoas

Objetivo Geral 2.2. Apoiar as pessoas idosas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.2.1	Promoção da Intergeracionalidade Promoção da intergeracionalidade através da realização das seguintes atividades: - Promoção da língua Portuguesa através de encontros intergeracionais com os utentes Sêniores do Centro de Ativ'ldades; - Diálogos intergeracionais entre escolas do concelho (2º/3º ciclo e secundário) e instituições.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL; ERPI; Escolas	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 100 pessoas
2.2.2	Núcleo Local de Garantia Para a Pessoa Idosa - Proporcionar uma melhoria da qualidade de vida da população idosa; - Promover os direitos das pessoas idosas; - Responder e prevenir situações que possam afetar a segurança ou bem-estar das pessoas idosas. - Mapeamento das situações de isolamento de pessoas idosas e das suas condições habitacionais	Promotor: CMC e NLGPPI Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Grau de satisfação das sessões; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 2 sessões com grau de satisfação superior a 80%
2.2.3	Promover o envelhecimento ativo e saudável - Promover a participação em atividades destinadas ao público sénior; - Potenciar a articulação entre projetos de entidades que promovam o envelhecimento ativo; - Prevenir e combater o isolamento social. - Desenvolver programas de promoção da Saúde Mental da pessoa idosa - Promover o Envelhecimento ativo e saudável - Comemorar o Dia Municipal do envelhecimento Ativo	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL e NLGPPI	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 10 ações; 500 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.2.4	Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026 Promover a intervenção em múltiplas vertentes, sendo: - Saúde e bem-estar; - Autonomia e vida independente; - Desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida; - Vida laboral saudável ao longo do ciclo de vida; - Rendimentos e economia do envelhecimento; - Participação na sociedade.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL e NLGPPI	Concelho	2025	-
2.2.5	Centro de Ativ'ldades - Melhorar a qualidade de vida da população sénior; - Reduzir o isolamento e a solidão; - Promover o bem-estar físico e a comodidade em diversas áreas, como saúde, higiene e segurança; - Fortalecer as relações interpessoais, incentivando a interação com familiares, vizinhos, amigos e a participação ativa na comunidade, mantendo o contato regular com o exterior - Fomentar o trabalho intergeracional, criando oportunidades para o crescimento pessoal e o desenvolvimento intelectual; - Promovendo a autoexpressão e proporcionando realização interior	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N.º de participantes; N.º de ações; N.º de parceiros da Rede Social que participam Metas: 10 ações; 500 pessoas
2.2.6	A Voz que Aproxima Realizar o acompanhamento telefónico quinzenal de idosos identificados em situações de isolamento na cidade da Covilhã e a sensibilização para a solidão dos idosos e a falta de apoio que enfrentam.	Promotor: Associação Humanitária Beira Aproxima Parceiros: PSP	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N.º de contatos telefónicos; N.º de voluntários; N.º de idosos acompanhados Metas: 50 telefonemas; 15 voluntários; 15 idosos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.2.7	Idosos Inclusivos Combater o isolamento social entre os idosos, através da atividade física, a estimulação cognitiva, a capacitação digital e de atividades de mobilidade com foco cultural e patrimonial	Promotor: Centro Social e Cultural de Santo Aleixo	Unhais da Serra	2025	Indicadores: N.º de utentes/idosos Metas: 200 utentes/idosos
2.2.8	Círculo de Cuidados O projeto Círculo de Cuidados é um projeto de transformação social que procura criar redes de entreajuda entre organizações e indivíduos dentro de uma comunidade, com o objetivo de oferecer apoio à população idosa que ainda residem em suas próprias casas.	Promotor: SCMC Parceiros: RUDE	Tortosendo; UF Covilhã e Canhoso	2025	-
2.2.9	TRAIN4BRAIN TRAIN4BRAIN, um programa de intervenção comunitária que se rege pela implementação de programas científicos de treino de força para preservar/melhorar a função cognitiva e capacidade funcional em idosos com demência leve. O Programa procura dar resposta às necessidades urgentes da sub-região da Cova da Beira através da realização de iniciativas comunitárias gratuitas.	Promotor: UBI	Concelho	2025	-
2.2.10	TrackFrailty: Track to Prevent, Mitigate, and Reverse Frailty O projeto TrackFrailty tem como objetivos principais quantificar a prevalência de fragilidade física em indivíduos a residir em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) na Cova da Beira. Ao fornecer apoio clínico e recursos para avaliar e tratar a síndrome da fragilidade em indivíduos institucionalizados, este projeto promoverá a inclusão social num sector prioritário	Promotor: UBI	Concelho	2025	-

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.2.11	Promover o envelhecimento ativo - Quebrar isolamentos; criar/reforçar laços afetivos. - Repovoar as ruas, através da objetivação das memórias que se têm das pessoas que as habitara. - Objetivar o que consta do imaginário coletivo do trabalho da população (agricultura, construção civil, mineração, entre outros) - Aprender a tomar conta uns dos/as outros/as. - Criar espaço recreativo	Promotor: CSSSJB Parceiros: CMC	São Jorge da Beira	2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações Metas: 284 pessoas idosas
2.2.12	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 14 60 + Rede de apoio informal que acompanha, através do Gestor 60+, pessoas idosas em situação de solidão ou isolamento através de contacto telefónico ou presencialmente. Funcionará em articulação com o Município da Covilhã, forças de segurança, associações e coletividades locais e juntas de freguesia. O objetivo é identificar e sinalizar idosos em situação de isolamento geográfico e social, de forma a melhorar a qualidade de vida dos seniores do concelho, através do acompanhamento na resolução e/ou encaminhamento dos seus problemas. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de pessoas idosas acompanhadas /apoias Metas: 150 pessoas idosas
2.2.13	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 15 Espaços InoV Em articulação com a Rede Social, com o Núcleo Local de Garantia para a Pessoa Idosa e presidentes de junta, nesta atividade pretende-se criar 2 espaços, em duas freguesias, de reflexão e debate com vista à criação de soluções, em cada localidade, que responda às necessidades e expectativas das pessoas idosas, em situação de dependência ou pessoas com deficiência, com vista a uma visão holística dos cuidados. Pretende-se ainda com esta atividade criar um projeto piloto de resposta a esta população com registo da metodologia e forma de intervenção que permita a sua replicação em outro território, demonstrando no final do projeto como uma boa prática de intervenção com a população idosa. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes nas sessões/fóruns de discussão e debate; Criar 2 Espaços InoV em duas freguesias do concelho; Apresentar a descrição da metodologia do projeto piloto fruto da intervenção com a população idosa na presente ação. Metas: 10 pessoas idosas; 20 residentes no território

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.2.14	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 16 Id'Arte Envolver pessoas idosas na participação colaborativa sobre os saberes-fazer e tradições de cada freguesia do concelho. Em paralelo, os idosos do concelho participem numa das experiências mais bonitas das suas vidas, uma vez que estarão envolvidos em sessões de empreendedorismo, onde se pretende valorizar a arte e ofício, o saber-fazer do antigamente, promovendo ideias empreendedoras entre os seniores. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de pessoas idosas participantes nas sessões; N° de pessoas idosas participantes nas sessões de empreendedorismo; N° de pessoas idosas que apresentam ideias empreendedoras Metas: 40 pessoas idosas
2.2.15	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 17 ProAtiva As atividades realizadas nesta atividade, em articulação com a Academia Sénior do concelho da Covilhã, prendem-se com o desenvolvimento de sessões de informação nas áreas da saúde, direitos sociais e de diversas sessões de informação e ateliers sénior: sessões de reiki, Yoga; sessões de movimento e desporto; fisioterapia e sensoriais; sessões de introdução e apoio às Tecnologias de Informação e comunicação (TIC); Sessões de Trabalhos Manuais, encontros convívio entre idosos do concelho da Covilhã, ocupando desta forma os tempos livres de forma saudável e estimulante, prevenindo combater situações de isolamento e stress, muito características nesta faixa etária. Em suma, procura-se incentivar a promoção da saúde/estilos de vida mais saudáveis, programas de envelhecimento saudável e positivo, ateliers ocupacionais, atividades de estimulação e manutenção física e cognitiva. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de sessões realizadas; N° de pessoas idosas participantes Metas: 100 pessoas
2.2.16	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 18 Inter'Gerações Promover a intergeracionalidade, através da dinamização de momentos de partilha de histórias, diálogo, conhecimento e experiências com pessoas idosas e crianças e jovens. Pretende-se criar o «Passaporte Cidadania», dirigido a crianças e jovens, que visitam as diversas freguesias do concelho, conhecendo as tradições e os sabores locais e terem a oportunidade de desenvolver e aprender os saberes e sabores, como por exemplo cozer o pão no forno comunitário, cultivar uma horta. No final, as crianças e jovens obtêm o carimbo de participação em determinada atividade intergeracional.	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de pessoas idosas participantes; N° de crianças e jovens participantes; Metas: 20 pessoas idosas; 100 crianças e jovens

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
	Entidade executora da ação: SCMC				
2.2.17	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 20 Saberes Sob Rodas Atividade que funcionará em itinerância nas freguesias do concelho, com vista à promoção do envelhecimento ativo e saudável, disponibiliza-se um espaço onde serão desenvolvidas diversas atividades. As atividades realizadas, prendem-se com o desenvolvimento de sessões de informação nas áreas da saúde, direitos sociais e de diversas sessões de informação e ateliers sénior, ocupando desta forma os tempos livres de forma saudável e estimulante, prevendo combater situações de isolamento e stress, muito características nesta faixa etária, bem como, nas áreas geográficas envolvidas. Procura-se levar às freguesias do concelho, programas de envelhecimento saudável e positivo, ateliers ocupacionais, atividades de estimulação e manutenção física e cognitiva. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de sessões realizadas; N° de pessoas idosas participantes Metas: 100 pessoas idosas
2.2.18	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 22 AtivaMente A atividade AtivaMente pretende constituir-se como um espaço e momento de reflexão, partilha de conhecimento de oportunidade da prática de diversas atividades experienciais dirigidas a pessoas idosas. Contempla a realização de uma conferência inaugural (destinada a pessoas idosas) e prevê a realização de workshops (de registo facultativo ou rotativo/sequencial), dirigidos a pessoas idosas, nos domínios da saúde mental, memória, espaços sensoriais, atividade física/desportiva, entre outros. Ao longo da jornada serão realizadas aulas abertas (yoga, pilates, aulas de movimentos (...)), atividades inter-geracionais e living cooking experiences (alimentação saudável com base em receitas antigas/tradicionais). Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de pessoas idosas participantes Metas: 100 pessoas idosas; 60 residentes no território

Objetivo Geral 2.3. Apoiar os novos residentes

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.3.1	Sessões Informativas pelo ACT dirigidos aos Migrantes e às Empresas - Os principais direitos e deveres estabelecidos pelo Código do Trabalho - Informar e esclarecer os cidadãos NPT sobre os direitos e deveres, em meio laboral - Informar e esclarecer as empresas sobre o acolhimento legal dos cidadãos NPT	Promotor: CMC Parceiros: ACT e CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de sessões informativas; N° de participantes Metas: 3 sessões informativas/ano; 80 NPT; 25 empresas
2.3.2	Sala multimédia Instalação e dinamização de sala multimédia em espaço Municipal que vise capacitar os cidadãos nacionais ou de países terceiros (NPT) para as competências digitais, através de formações diversas ao nível das competências informáticas importantes necessária à integração laboral.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL e IEFP	Concelho	Abril de 2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações de formação Metas: 30 NPT; Dinamização de 6 ações de formação
2.3.3	Ação de formação em educação intercultural em contexto escolar Contribuir para a aquisição de conhecimentos e para a utilização de abordagens e estratégias pedagógicas, no âmbito da educação intercultural em contexto escolar.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL; Escolas Agrupamentos de Escolas; IEFP	Concelho	Março de 2025	Indicadores: N° de profissionais de educação formados Metas: 15 profissionais de educação
2.3.4	Gabinete de Apoio aos Emigrantes - Apoiar ao retorno de emigrante; - Apoiar em assuntos de segurança social estrangeira, comunitária e extracomunitária; equivalência de estudos; investimentos; dupla-tributação; pedidos de colocação no estrangeiro; informação jurídica geral; legalização de viatura e isenção de Imposto automóvel; aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da campanha "Trabalhar no Estrangeiro"; regularização de cartas de condução; pensão de reforma no país emigrante; obter certificados.	Promotor: CMC Parceiros: DGACCP	Concelho	2025	Indicadores: N° de atendimentos Metas: 15 atendimentos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
2.3.5	Prémio de Integração Laboral Um prémio que vise reconhecer a empresa que mais se tem destacado na inserção laboral de população imigrante, oferecendo trabalho digno, fundamental em qualquer processo de integração social e no combate à exclusão.	Promotor: CMC Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor Parceiros: Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor	Concelho	2025	-

Eixo de intervenção 3. Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis

Objetivo Geral 3.1. Prevenir a violência doméstica e proteger as vítimas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.1.1	Articulação entre os serviços RSI/SAAS com o Gabinete de Apoio à Vítima Priorizar e viabilizar os pedidos de apoio às vítimas de violência doméstica e promover a dinamização da Rede Social para respostas na comunidade	Promotor: CMC Parceiros: Gabinete de Apoio à Vítima e CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Nº de solicitações
3.1.2	Projeto Violência Zero O projeto Violência Zero promove uma abordagem integrada de prevenção e combate a violência doméstica e de género (VDG). Este Projeto oferece: - Apoio direto as vítimas de violência doméstica adultas; - Apoio psicológico e psicoterapêutico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica; - Promove o trabalho em parceria com diversas entidades; - Organiza ações de sensibilização voltadas para a comunidade, com o objetivo de aumentar a conscientização e reduzir a incidência destes crimes.	Promotor: CooLabora Parceiros: ACES Cova da Beira; CHUCB; CMB; CMC; CPCJ de Belmonte, Covilhã e Fundão; CRI de Castelo Branco; DGAE; DGEE; DGRSP; GNR; IEF; INMLCF; Ordem dos Advogados; Procuradoria da República da Comarca de Castelo Branco; PSP; SS de Castelo Branco; UBI.	Concelho	2025	Indicadores: Nº de novos processos; Nº total de casos em acompanhamento; Nº de atendimentos: Mudanças Registadas Metas: Vítimas adultas: 450 atendimentos presenciais e 120 novos processos; Crianças e jovens: 450 atendimentos presenciais e 40 novos processos
3.1.3	Ação de sensibilização sobre a temática "Violência no Namoro" Sensibilizar os jovens do ensino secundário sobre a violência no namoro.	Promotor: CPCJ da Covilhã Parceiros: CLAS-CVL	UF Covilhã e Canhoso		Indicadores: Nº de participantes Metas: 200 jovens

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.1.4	Seminário - "Violência Doméstica" • Assinalar o Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher.	Promotor: CPCJ da Covilhã Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 300 pessoas
3.1.5	Mimos a Torto e a Direito Projeto a desenvolver pela Equipa Local de Saúde Escolar (ELSE) da Área dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) da ULSCBEIRA com o objetivo de prevenir maus tratos na infância. Esta ação é dirigida a alunos do 1º Ciclo (4º ano) e do 3º Ciclo (9.º ano).	Promotor: ULSCBEIRA Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Junho a setembro de 2025	Indicadores: N° de participantes; Participação e interação do público-alvo durante a sessão Metas: 150 alunos
3.1.6	Bullying Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de prevenir a violência em contexto escolar. Esta ação é dirigida a alunos do 2º Ciclo (5º ano).	Promotor: ULSCBEIRA Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Junho a setembro de 2025	Indicadores: N° de participantes; Participação e interação do público-alvo durante a sessão. Metas: 250 alunos
3.1.7	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 19 Despertar Pretende-se realizar sessões de sensibilização para pessoas idosas, pessoas com deficiência, comunidade e instituições, que visam sensibilizar e envolver na reflexão e debate sobre as questões que envolvem a violência nestes grupos vulneráveis, promovendo desta forma uma maior participação, responsabilidade social e maior solidariedade. Nestas sessões, cujo objetivo é a consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, será focado e desenvolvido este tema através de diferentes metodologias e envolvimento de diversos profissionais, como por exemplo: forças de segurança, saúde, segurança social, gabinete de apoio à vítima. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de sessões realizadas; N° de pessoas idosas participantes; N° de pessoas com deficiência participantes Metas: 140 pessoas idosas; 10 pessoas com deficiência

Objetivo Geral 3.2. Promover a inclusão das pessoas com deficiência

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.2.1	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência Promover uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência, mobilizar para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar destas pessoas	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	Dezembro de 2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações; Nº de parceiros da Rede Social que participam Metas: 50 participantes
3.2.2	Sessões sobre Inclusão e Acessibilidades - Promover o conhecimento das reais necessidades ao nível das acessibilidades e das barreiras arquitetónicas - Identificar as medidas de combate à mobilidade reduzida - Empoderamento de pessoas com mobilidade reduzida	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações; Nº de parceiros da Rede Social que participam Metas: 5 ações/10 pessoas
3.2.3	Balcão da Inclusão Atendimento especializado sobre a temática da deficiência ou incapacidade, melhorando a qualidade do serviço prestado aos cidadãos que, desta forma, contam com um conjunto integrado de meios para acesso à informação e resolução de questões e simultaneamente promove a inclusão na sociedade.	Promotor: INR Parceiros: CMC	Concelho	2025	Indicadores: Nº de atendimentos/ encaminhamentos Metas: 10 pessoas

Objetivo Geral 3.3. Prevenir comportamentos aditivos e dependências e apoiar as pessoas com CAD

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.3.1	Projeto Abraça Escola - Intervenção preventiva dos comportamentos de risco em contexto escolar. - Formação para técnicos de educação e assistentes operacionais; - Treino de competências pessoais e sociais dos alunos em contexto de sala de aula; - Sensibilização parental - Articulação interinstitucional para aprimorar a prevenção das adições.	Promotor: Beira Serra Parceiros: ACES e CHUCB; CMC e CMF; CFAEBI; Escolas Parceiras; Forças de segurança; UCC da Covilhã e do Fundão	Concelho	Durante o período letivo de 2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações; Nº de parceiros da Rede Social que participam Metas: 200 crianças/jovens; 15 famílias
3.3.2	Programa Riscos e Desafios Um programa de desenvolvimento de competências de vida que pretende apoiar a integração de novos alunos, assim como prevenir comportamentos de risco e promover o seu sucesso académico. Esta ação é dirigida aos estudantes da UBI.	Promotor: GAP/UBI Parceiros: CRI de Castelo Branco; ICAD; SNS	Concelho	9 de outubro a 27 de novembro 2025	Indicadores: Nº de inscritos Metas: 10 pessoas
3.3.3	Dependências sem substâncias – Segurança na Internet Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de refletir sobre os vários fatores de risco na utilização das tecnologias. Esta ação é dirigida a alunos do 3º Ciclo (7º ano).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Metas: 100 alunos

Objetivo Geral 3.4. Incentivar a plena integração de migrantes e comunidades ciganas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.4.1	O Participação de Cidadãos NPT nos Mercados Municipais, quer da Cidade, quer das Freguesias e também nos eventos culturais promovidos pelas Freguesias do Concelho Promover e dar a conhecer a cultura e os produtos característicos dos seus países de origem (gastronomia, artesanato, entre outros)	Promotor: CMC Parceiros: Entidades do Concelho	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes Metas: 10 participantes e 5 mercados
3.4.2	Ações de sensibilização/informação: Migrantes e Interculturalidades; História e Cultura Cigana; Abordagens à Intervenção; Comunidade Cigana - Promover conhecimento das estruturas de apoio, acolhimento e integração dos migrantes e comunidade cigana residentes no concelho - Sensibilização, com vista à obtenção de respostas adequadas, que facilitem a inclusão das comunidades nas áreas da Educação, Emprego, Saúde e Habitação. - Sensibilizar para a desconstrução de estereótipos associados às Comunidades Ciganas.	Promotor: CMC Parceiros: Associação Letras Nómadas ACM; CLAIM'S; CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações; Nº de parceiros da Rede Social que participam Metas: 4 sessões; 200 participantes
3.4.3	Tecer a DiverCidade Fórum anual com o objetivo de partilhar boas práticas desenvolvidas por outros Municípios; a visão e as experiências dos cidadãos NPT na sua integração.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes Meta: 100 NPT
3.4.4	Caixa de Música O projeto Caixa de Música é um programa educativo de inclusão social que oferece, gratuitamente, aulas de música e orquestra a crianças e jovens migrantes. A iniciativa utiliza a música como uma ferramenta para facilitar a integração social, permitindo que os participantes expressem suas emoções, histórias e vivências através da composição musical. Assim, o projeto contribui para que encontrem formas positivas de lidar com suas emoções e para o desenvolvimento da resiliência. O programa resulta de uma candidatura aprovada no âmbito do Portugal Inovação Social	Promotor: SCMC Parceiros: Agrupamentos de Escolas Frei Heitor Pinto, Pêro da Covilhã, e do Teixoso; Associação Cultural da Beira Interior; CMC; Escola Secundária Quinta das Palmeiras; Eurobeiras, Lda.; UBI	Concelho	Janeiro a outubro de 2025	Indicadores: Nº de participantes Meta: 75 participantes

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.4.5	Banco de Roupas O Banco de Roupas visa apoiar migrantes em situação de vulnerabilidade, através da doação de roupa que chega à Mutualista da Covilhã através de privados. Qualquer migrante que se dirija às instalações da Instituição poderá levar bens (para além do vestuário, pontualmente temos também para doação utensílios de cozinha, têxtil de quarto e algumas peças de decoração) que o mesmo identifique como necessários	Promotor: Mutualista da Covilhã	Concelho	2025	Indicadores: Nº de beneficiários Metas: 200 beneficiários
3.4.6	Mês da Diver'Cidade Cultural Esta iniciativa da SCMC pretende divulgar a intervenção com a população migrante do concelho e a sua crescente importância para o desenvolvimento social e local, dando a conhecer a diversidade cultural existente neste território, onde os sons, os sabores e as cores de diversos países, nos enriquecem. Através destas ações deseja-se a partir da comunidade, com a comunidade e para a comunidade com recurso a diversas iniciativas, sensibilizar os cidadãos para a necessidade de uma sociedade intercultural que tenha presente os valores da solidariedade, da não discriminação pela aparência, etnia, género ou nacionalidade, da igualdade, do respeito pela diferença e diversidade, da partilha e da inclusão, de forma a garantir uma cidadania mais inclusiva e mais igualitária.	Promotor: SCMC Parceiros: Consórcio com mais de 20 entidades/ano	Concelho	2025	Indicadores: Nº de migrantes envolvidos nas atividades Metas: 100 pessoas
3.4.7	CLAIM Covilhã O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) da Covilhã surgiu em outubro de 2020, como fruto da sensibilidade sentida pela SCMC quanto às questões da imigração, resultante de candidatura efetuada ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração Social (FAMI), promovido pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna em articulação com o ACM. O CLAIM Covilhã centra-se na informação e apoio na integração da população migrante, pretendendo ser um espaço informativo e confidencial, que visa ajudar a responder a questões em áreas tão relevantes como o acesso à saúde, a educação, a nacionalidade, o reagrupamento familiar e o retorno voluntário, através da articulação com as diversas estruturas locais e nacionais. O atendimento realizado no CLAIM Covilhã pretende dar resposta às necessidades de acolhimento e integração das comunidades migrantes no concelho, seja pela informação prestada ao nível da regularização no território nacional, seja pelo auxílio prestado na resolução de problemas sentidos no quotidiano diário. Neste sentido, este centro de apoio articula com outros serviços, assumindo um papel facilitador na interação entre os estrangeiros e as diversas entidades	Promotor: SCMC Parceiros: ACES Cova da Beira; AECBP; Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã; AIMA; CMC; Centro Qualifica Campos Melo; Conferências Vicentinas; Escolas Secundárias da Quinta das Palmeiras, e Campos Melo; Grupo Brasileiros na Covilhã; IEFP; ISS; Modatex; Paulo de Oliveira, S.A.; SAAS Covilhã; UBI	Concelho	2025	Indicadores: Nº de atendimentos Metas: 600 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.4.8	Casas de Acolhimento para Refugiados A Casas de Acolhimento para Refugiados surgiu em 2019, fruto da sensibilidade sentida pela SCMC quanto às questões da imigração, resultante de candidatura efetuada ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração Social (FAMI), promovido pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna em articulação com o ACM. Criar condições de alojamento condignas com todos os equipamentos necessários permitindo o acolhimento e integração, de cidadãos refugiados, na comunidade local. Para o efeito, foram requalificados dois espaços existentes constituído por duas habitações, criando uma estrutura de acolhimento autónomo e temporário tipologia T0 e T2, constituída por quartos, cozinha, sala e casa de banho. Paralelamente e com o objetivo de reduzir os obstáculos encontrados pelos refugiados no seu processo de integração na comunidade, a SCMC desenvolve iniciativas no âmbito do acompanhamento social, apoio psicológico e formação linguística.	Promotor: SCMC Parceiros: ACES Cova da Beira; AECBP; AIMA; Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã; CMC, Centro de Emprego da Covilhã, Centro Qualifica Campos Melo; Conferências Vicentinas; Empresa Paulo de Oliveira; Escola Secundária Quinta das Palmeiras; Escola Secundária Campo Melo; Grupo Brasileiros na Covilhã; ISS, Modatex; SAAS Covilhã; UBI.	Concelho	2025	Indicadores: N° de refugiados/reinstalados em acompanhamento Meta: Até 10 indivíduos
3.4.9	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 6 AcolhEmprego Realização de ações de informação e sensibilização na sede de concelho e pelas diversas freguesias do concelho, com o objetivo de empoderar os migrantes com competências, instrumentos e ferramentas que lhes permitam um acesso mais facilitado ao mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, nestas ações, serão também divulgadas as oportunidades de emprego do/no concelho. Em paralelo, tanto a divulgação do cronograma das ações como o conteúdo da informação e conteúdo/descritivo das ofertas de emprego (oportunidades de emprego da Covilhã e também outras a nível regional, nacional e internacional) serão divulgadas na rede social utilizada para divulgação do projeto. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes migrantes em situação de desemprego Meta: 100 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
3.4.10	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 24 Centro de Arte e Cultura (CAC) O CAC surge como um espaço vocacionado para a promoção de produções artísticas e culturais dos migrantes, orientado pelo compromisso social e por práticas sustentáveis que apostam numa programação multidisciplinar, formativa e inclusiva. Concretizada através de oficinas, com foco especial na diversidade cultural, o desenvolvimento da expressão cultural e artística de migrantes, além de fomentar o desenvolvimento humano, social e intercultural. Esta iniciativa pretende divulgar a intervenção com a população migrante do concelho e a sua crescente importância para o desenvolvimento social e local, dando a conhecer a diversidade cultural existente neste território. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de oficinas realizadas; N° de participantes migrantes Meta: 100 pessoas

Eixo de intervenção 4. Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população

Objetivo Geral 4.1. Garantir uma habitação e habitat digno

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.1.1	Levantamento do parque habitacional existente e degradado nas freguesias do Concelho - Conhecer a realidade habitacional das freguesias do concelho - Realização de ações informativas sobre possíveis programas de financiamento.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 21 ações/10 pessoas
4.1.2	Envolvimento da população na manutenção dos bairros sociais municipais - Contribuir para que os bairros sociais sejam mais amigos do ambiente - Fomentar a melhoria e o uso devido dos espaços comuns e exteriores	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 50 pessoas
4.1.3	Plataforma de arrendamento inclusivo Prestar informação sobre as respostas locais ao nível habitacional e apoios	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes Meta: 20 pessoas
4.1.4	Apoio Social A JF de Unhais da Serra monitoriza e apoia pequenas obras de intervenção em habitações que não reúnam condições de habitabilidade. Igualmente, faz o encaminhamento das situações mais graves.	Promotor: JF Unhais da Serra	Unhais da Serra	2025	-

Objetivo Geral 4.2. Assegurar o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.1	Rastreios de Saúde e Ações de Sensibilização - Sensibilizar a população para adotar estilos de vida saudáveis e identificar fatores de risco; - Espaços de debate e de informação sobre temas relevantes na área da saúde, com o objetivo de promover maior consciencialização sobre estilos de vida saudáveis e a literacia para a saúde.	Promotor: CMC Parceiros: Alzheimer Portugal; CAI; CLAS-CVL; MedUBI Grupo de Farmácias Holon	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° participantes; N° ações; N° parceiros da Rede Social que participam Metas: 2 ações/50 pessoas
4.2.2	Rastreios em Unhais da Serra Repetir em 2025, a ação de rastreios cardiovasculares realizada em maio de 2024. Durante um fim de semana, a equipa da Associação Humanitária Beira Aproxima realizou um programa de rastreios na freguesia de Unhais da Serra, abrangendo o Centro Social e Cultural de Santo Aleixo, a igreja paroquial de Santo Aleixo e também domicílios de utentes referenciados pela Freguesia. Além dos rastreios, foram realizadas formações de primeiros socorros para a comunidade jovem. É intenção da Associação Humanitária Beira Aproxima que esta iniciativa seja alargada às restantes freguesias do Concelho.	Promotor: Associação Humanitária Beira Aproxima	Unhais da Serra	2025	Indicadores: N° de voluntários; N° de pessoas rastreadas Metas: 19 voluntários; População de Unhais da Serra (comunidade em geral, domicílios e via pública), idosos no Centro Social e Cultural de Santo Aleixo + catequese da região
4.2.3	Saúde Mental na Cova da Beira - Promoção da saúde mental; - Reabilitação e reintegração das pessoas através do desenvolvimento de um plano estratégico, com programas de prevenção e tratamento da doença; - Articulação e dinamização dos parceiros com outras entidades na comunidade; - Partilha de conhecimento e desenvolvimento na área da saúde mental; - Desenvolver uma rede de intervenção atual, inclusiva e inovadora	Promotor: ULS Cova da Beira Parceiros: ACES; ARSC; CHUCB; CMB; CMC; CMF	Concelho	2025	-

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.4	Serviço Social O Serviço Social oferecido pelo Centro de Solidariedade Social de São Jorge da Beira (CSSSJB) visa promover o apoio psicossocial aos utentes, estabelecendo a articulação com as redes primárias e secundárias, bem como com a rede social dos indivíduos, famílias, sócios e da comunidade em geral.	Promotor: CSSSJB Parceiros: CMC	São Jorge da Beira	2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 100 participantes
4.2.5	Serviço de Enfermagem O CSSSJB presta cuidados de enfermagem aos utentes/clientes, assim como aos sócios e à comunidade em geral quando solicitada.	Promotor: CSSSJB	São Jorge da Beira	2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 100 participantes
4.2.6	mentALdeias O projeto “mentALdeias” visa fortalecer os fatores que promovem a resiliência individual e comunitária, com o objetivo de reduzir o risco de adoecer e preservar a identidade e as funções da comunidade afetada pelos incêndios de 2022.	Promotor: Mutualista da Covilhã Parceiros: JF Orjais, UF Teixoso e Sarzedo, UF Vale Formoso e Aldeia do Souto, Verdelhos	Orjais; UF Teixoso e Sarzedo; UF Vale Formoso e Aldeia do Souto; Verdelhos	2025	Indicadores: N° de beneficiários Metas: 150 beneficiários residentes
4.2.7	Centro de Enfermagem A UF de Covilhã e Canhoso oferece um serviço de enfermagem gratuito, acessível a todos os residentes.	Promotor: UF Covilhã e Canhoso	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de pessoas Metas: 1000 pessoas
4.2.8	Serviço de Psicologia O Serviço de Psicologia do CSSSJB presta serviços de avaliação e intervenção psicológica aos utentes/clientes institucionalizados nas três valências da instituição (ERPI, SAD e CD). O serviço está também disponível para sócios e para a população residente na freguesia de São Jorge da Beira, mediante solicitação.	Promotor: CSSSJB	São Jorge da Beira	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações Metas: 200 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.9	Projeto +Ativo+Solidário O Projeto +Ativo+Solidário envolve voluntárias que se dedicam à elaboração de trabalhos manuais e artesanais. As voluntárias se reúnem duas vezes por semana para realizar essas atividades, que têm como objetivos principais a angariação de fundos para a associação e a promoção da humanização hospitalar. Os trabalhos realizados são utilizados para criar conforto nos espaços hospitalares e para desenvolver projetos especiais, como as iniciativas de Natal em colaboração com outras entidades.	Promotor: Liga dos Amigos do Centro Hospitalar Cova da Beira Parceiros: Instituições de apoio a idosos da Cova da Beira e outras	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de Voluntários participantes; N° de Utentes do SNS abrangidos Metas: 30 Voluntários; 500 pessoas
4.2.10	Lembrar-Se(R) Para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, celebrado em 21 de setembro, o Dia Internacional do idoso, celebrado a 1 de outubro e o Dia Mundial da Saúde Mental, celebrado a 9 de outubro, a SCMC, dedica, anualmente, um mês de atividades gratuitas para a consciencialização e promoção da saúde mental. Esta iniciativa visa sensibilizar toda a comunidade para a importância da saúde mental, da empatia e da desconstrução de estigmas, através de um conjunto de atividades dirigidas à população sénior e toda a comunidade do concelho.	Promotor: SCMC	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 100 pessoas
4.2.11	Programa Diabetes em Movimento 2024/2025 Programa comunitário de exercício físico para pessoas com diabetes tipo 2, da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente dos Programas Nacionais para a Diabetes e o da Promoção da Atividade Física, a ser desenvolvido ao nível consórcio local constituído pelo Município da Covilhã e a Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes (UCFD) / Unidade Local de Saúde da Cova da Beira (ULSCBEIRA), às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs no Pavilhão Desportivo do INATEL, após avaliação clínica dos utentes e encaminhamento pelo médico ou enfermeiro de família das Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) / Unidade de Saúde Familiar (USF) da Área dos CSP. Esta ação é dirigida a pessoas entre os 50 e 80 anos com o diagnóstico de diabetes tipo 2 há pelo menos 6 meses.	Promotor: DGS; CMC; ULSCBEIRA Parceiros: INATEL	Concelho	Outubro a junho 2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 30 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.12	Programa MAMA_MOVE A doença oncológica assume-se como uma das patologias crónicas com maior taxa de incidência e mortalidade em todo o mundo e é o 1.º problema identificado no PLS da Cova da Beira. Particularmente, no género feminino, o cancro da mama é a neoplasia mais diagnosticada. Normalmente o seu tratamento, aliado à deterioração da qualidade de vida, e a degradação dramática da aptidão física (sensação de cansaço, diminuição da força muscular, disfunção do braço operado) é um fenómeno frequentemente reportado. Esta ação é dirigida a mulheres com o diagnóstico de cancro da mama.	Promotor: UBI e CIDESD Parceiros: GILEAD GENESE; IPDJ; LPCC; SPO; ULSCBEIRA	Cova da Beira	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes Metas: 50 pessoas
4.2.13	Programa MAMA_MOVE II Trata-se de um programa de expansão do MAMA_MOVE a outras patologias oncológicas, integrando ainda uma avaliação e intervenção de psicologia. Esta ação é dirigida a pessoas com mais de 18 anos com o diagnóstico de cancro há menos de 5 anos.	Promotor: UBI e CIDESD Parceiros: GILEAD GENESE; IPDJ; LPCC; SPO; ULSCBEIRA	Cova da Beira	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes Meta: 50 pessoas
4.2.14	Projeto Regional Ger@ções Projeto da Região Centro a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de desenvolver competências sócio emocionais nas crianças e jovens que lhes permitam tomar decisões de forma consciente num processo contínuo, ao longo do percurso escolar, e ainda de envolver a comunidade educativa na promoção da literacia em saúde, numa perspetiva global, que potencie o desenvolvimento harmonioso do indivíduo. Esta ação é dirigida a alunos do pré-escolar, educadores, e pais/encarregados de educação.	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes; Questionário de avaliação dirigido às Educadoras de infância e aos pais/encarregados de educação das crianças. Meta: 100 alunos e outros
4.2.15	Projeto Regional Independências Projeto da Região Centro a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com os objetivos de promover a saúde e prevenir hábitos tabágicos e alcoólicos nas comunidades educativas; aumentar capacitação / empoderamento das diferentes populações alvo; e contribuir para a tomada de decisão consciente e responsável. Esta ação é dirigida a alunos do 2º Ciclo (5º e 6º anos) e do 3º Ciclo (7º e 8º anos).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes; Aplicação de questionário avaliação; Nº de alunos Meta: 200 alunos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.16	Projeto Regional + Contigo Projeto da Região Centro a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com os objetivos de promover a saúde mental e bem-estar em jovens; prevenir comportamentos da esfera suicidária; combater o estigma em saúde mental; e criar uma rede de atendimento de saúde mental. Esta ação é dirigida a alunos do 3º Ciclo (8º ano) e professores.	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes; Aplicação de questionário de avaliação; Nº de alunos Meta: 130 alunos e outros
4.2.17	Ajudar a Crescer Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de explorar dúvidas e questões das crianças face ao crescimento e ao mundo dos adultos. Esta ação é dirigida a alunos do 1º Ciclo (3º ano).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Meta: 100 alunos
4.2.18	Soldadinhos de Chumbo Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com os objetivos de prevenir lesões músculo-esqueléticas; promover uma correta postura corporal; sensibilizar para as características a ter em conta na aquisição da mochila escolar e a sua correta utilização; ensinar a monitorizar o peso da mochila escolar, segundo a Organização Mundial de Saúde; e ensinar a organizar o material escolar dentro da mochila, de forma a existir uniformidade na distribuição do peso. Esta ação é dirigida a alunos do 1º Ciclo (1º ano).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Meta: 100 alunos
4.2.19	Caixa de Perguntas: Sexualidade nos jovens Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a sexualidade/afetos nos jovens. Esta ação é dirigida a alunos do secundário (10º e 11.º anos).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Meta: 200 alunos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.20	Semáforo da Alimentação Projeto a desenvolver pela ELSE e de Nutrição da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de promover lanches saudáveis. Esta ação é dirigida a alunos do 2º Pré-escolar.	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Metas: 100 alunos
4.2.21	Laboratório da Alimentação Projeto a desenvolver pela ELSE e de Nutrição da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de prevenir a diabetes e capacitar para escolhas alimentares saudáveis. Esta ação é dirigida a alunos do 2º Ciclo (6º ano).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes; Aplicação de questionário; Nº de alunos Metas: 120 alunos
4.2.22	Antes que te Queimes Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de melhorar os comportamentos sobre saúde e segurança em contextos recreativos e conscientizar para os riscos associados às viagens de finalistas (consumos de álcool, tabaco e outras drogas e violência sexual). Esta ação é dirigida a alunos do secundário (10º e 11.º anos).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Metas: 100 alunos
4.2.23	Suporte Básico de Vida Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de conhecer os procedimentos básicos a adotar em caso de paragem cardiorrespiratória. Esta ação é dirigida a alunos do 3º Ciclo (9º ano).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Metas: 100 alunos
4.2.24	Diabetes Mellitus tipo I na Escola Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com os objetivos de avaliar os conhecimentos da comunidade educativa sobre a diabetes <i>mellitus</i> tipo I na criança, através de um questionário; e identificar os ganhos em saúde na comunidade educativa através da promoção da saúde infantil.	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes; Questionário de avaliação; Nº de alunos Metas: 80 alunos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.25	Higiene do Sono Projeto a desenvolver pela ELSE da Área dos CSP da ULSCBEIRA com o objetivo de melhorar os comportamentos relativamente aos hábitos de sono e repouso. Esta ação é dirigida aos encarregados de educação.	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/ encarregados de educação Metas: 30 encarregados de educação
4.2.26	Eco Escovinhas Projeto a desenvolver pela ELSE e da Unidade de Saúde Pública (USP) da Área dos CSP da ULSCBEIRA com os objetivos de promover a reciclagem das escovas de dentes e a saúde oral; prevenir o desperdício de água; e promover hábitos de escovagem regulares e adequados. Esta ação é dirigida a alunos do pré-escolar e 1º Ciclo (1º ano), educadores e Professores	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Metas: 120 alunos e outros
4.2.27	Voluntariado na saúde Esta iniciativa envolve ações e projetos de voluntariado desenvolvidos no Hospital Pêro da Covilhã e Hospital do Fundão, destinado aos utentes e doentes que recorram às unidades de saúde da ULSCBEIRA, doentes internados e seus familiares e projetos de humanização hospitalar.	Promotor: Liga dos Amigos do Centro Hospitalar Cova da Beira Parceiros: UBI; ULS da Cova da Beira	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: Nº utentes do SNS abrangidos Metas: 1000 pessoas
4.2.28	Núcleo da Apoio a Crianças e Jovens em Risco / Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco Integrados na Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco, estes núcleos existentes nos CSP e nos hospitais têm como pressupostos melhorar a capacidade de avaliação do risco de maus tratos em crianças e jovens, proceder a uma mais completa caracterização epidemiológica do problema e documentar de forma mais rigorosa a intervenção dos serviços de saúde neste âmbito. É sua ação: - Monitorizar todos os casos de maus tratos em crianças e jovens assistidos nos serviços de saúde - Prestar apoio de consultadoria às equipas de saúde - Gerir, a título excecional, as situações com carácter de urgência em matéria de perigo e que transcendam as capacidades de intervenção das equipas de saúde de primeira linha.	Promotor: ULS Cova da Beira Parceiros: Toda as entidades das redes de saúde e sociais locais	Concelhos da área de abrangência dos serviços de saúde (Covilhã, Fundão, Belmonte e outros)	2025	Indicadores: Nº de encaminhamentos Metas: 20 encaminhamentos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.2.29	Serviço Social dos serviços de saúde Serviço especializado de intervenção na área social, de suporte à área clínica de prestação de cuidados de saúde primários e hospitalares que, numa perspetiva integrada da pessoa no seu contexto individual, familiar e social, visa identificar e acionar respostas eficazes, atempadas e eficientes às necessidades ou problemas de natureza sociofamiliar que estejam associados ou interfiram com o seu processo de recuperação ou reabilitação no âmbito dos cuidados de saúde prestados, considerando o seu potencial individual e os recursos sociais disponíveis e promovendo a sua capacitação e autodeterminação.	Promotor: ULS Cova da Beira Parceiros: Toda as entidades das redes de saúde e sociais locais	Concelhos da área de abrangência dos serviços de saúde (Covilhã, Fundão, Belmonte e outros)	2025	Indicadores: N° de processos Metas: 500 processos

Objetivo Geral 4.3. Garantir condições adequadas de mobilidade e transporte a todos os cidadãos

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.3.1	Divulgação de incentivos à utilização de transportes públicos Melhorar qualidade de vida e ambiente	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL; Empresas de Transporte	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações; Nº de parceiros da Rede Social que participam Metas: 1000 pessoas
4.3.2	Existência de rotas com dísticos que identifiquem transportes com plataformas para pessoas com mobilidade condicionada - Contribuir para a autonomia na mobilidade - Permitir a acessibilidade	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL; Empresas de Transporte	Concelho	2025	-
4.3.3	Réplica do projeto “+ Acesso - Promoção da Acessibilidade Inclusiva” em diversos espaços públicos do concelho Adaptação de acessos dos espaços envolventes e dos edifícios públicos a cidadãos de mobilidade reduzida.	Promotor: CMC Parceiros: Entidades do concelho	Concelho	2025	Indicadores: Nº de pessoas com acesso a espaços públicos Metas:
4.3.4	Melhoria dos transportes públicos (rotas e horários, acessibilidade, etc.) Investimento na rede de transportes públicos da Covilhã, de forma a que toda a comunidade tenha acesso aos meios de transporte mais adequados (rotas mais abrangentes e horários mais frequentes) e inclusivos (acesso facilitado a pessoas de mobilidade reduzida).	Promotor: CMC Parceiros: Entidades gestoras de transportes	Concelho	2025	Indicadores: Nº de novas rotas Metas: 2 rotas
4.3.5	Transporte solidário - Minimizar/Quebrar o isolamento - Transportar as pessoas às compras à Covilhã/lazer	Promotor: CSSSJB	São Jorge da Beira	2025	Indicadores: Nº de participantes Metas: 10

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.3.6	Transporte Seguro – Covilhã Segura Projeto a desenvolver pela Equipa Local de Saúde Escolar (ELSE) da Área dos CSP da ULSCBEIRA com os objetivos de promover a Segurança Rodoviária; sensibilizar para a importância da utilização correta dos sistemas de retenção de crianças; sensibilizar para as eventuais consequências graves resultantes de um acidente de viação quando os meios de retenção adequados não são utilizados. Esta ação é dirigida a alunos do 1º Ciclo (2º ano).	Promotor: ULSCBEIRA/DSPC Parceiros: Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas	Concelho	Setembro a julho 2025	Indicadores: Nº de participantes/alunos Meta: 60 alunos

Objetivo Geral 4.4. Promover a igualdade, a cidadania e o desenvolvimento comunitário

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.4.1	5.º Encontro “Covilhã Social” Promover a transformação social em direção a uma sociedade mais igualitária entre homens e mulheres	Promotor: CMC Parceiros: Entidades do Concelho	Concelho	Outubro de 2025	Indicadores: N° de participantes Meta: 150 pessoas
4.4.2	Promoção dos Direitos Humanos, Educação e Desporto para a paz - Comemorar o dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz - Decoração das rotundas da Cidade com a temática da Paz;	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL; CAI	Concelho	Abril de 2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da Rede Social que participam Meta: 300 pessoas
4.4.3	Projeto “Covilhã - Tecer o Futuro em Igualdade” - Dinamizar ações que contemplem: a integração dos princípios da Igualdade do Género, desagregado por sexo e a utilização generalizada de linguagem inclusiva em todos os documentos formais e informais e processos de comunicação interna e externa; - Divulgar a Declaração dos Direitos Humanos e a convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL; CAI	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da Rede Social que participam Meta: 2 ações/ 50 pessoas
4.4.4	Coolaboratório O Coolaboratório é um projeto que tem por objetivo contribuir para o reconhecimento da importância dos direitos humanos para a construção de uma sociedade mais justa. Através da conscientização e do empoderamento dos jovens, o projeto procura fortalecer o seu compromisso cívico. O projeto envolve estudantes da UBI, jovens da Casa do Menino Jesus, e alunos do ensino básico e secundário de duas instituições de ensino na Covilhã.	Promotor: CooLabora Parceiros: Casa do Menino Jesus; CMC; UBI	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de atividades realizadas; N° de participantes; Mudanças registadas Metas: 50 jovens
4.4.5	Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas Celebrar o “Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas de forma a promover valores como respeito, tolerância, igualdade e paz.	Promotor: CPCJ da Covilhã	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 200 crianças/jovens

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.4.6	Serviço de Animação Sociocultural O Serviço de Animação Sociocultural tem como principais responsabilidades diagnosticar, analisar e identificar situações de risco que possam afetar o grupo-alvo e seu meio. Além disso, é responsável por planejar e implementar projetos de intervenção sociocomunitária que visem melhorar a situação social e comunitária. Entre suas funções, o Serviço promove a interação entre os diversos atores sociais da comunidade, acompanhando quaisquer alterações na situação dos clientes/utilizadores que possam impactar seu bem-estar. A intervenção é articulada com os atores institucionais relevantes, garantindo uma abordagem integrada e eficaz.	Promotor: CSSSJB	São Jorge da Beira	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de ações; N° de parceiros da rede social que participam Metas: 300 pessoas
4.4.7	Balcão Social O Balcão Social da JF Peso e Vales do Rio apoia a população na resolução dos múltiplos assuntos de âmbito social.	Promotor: JF Peso e Vales do Rio Parceiros: Centro Social Comunitário do Peso	UF Peso e Vales do Rio	2025	Indicadores: Proporção de pedidos Metas: Entre 50% e 60% dos pedidos
4.4.8	Comissão para a Igualdade da UBI Tem como objetivo promover e garantir a igualdade de oportunidades, nas atividades laborais, de ensino e de investigação, no domínio das políticas da Universidade da Beira Interior. Em especial, compete-lhe proteger e garantir a dignidade e a integridade da pessoa humana, nas atividades laborais, de ensino e investigação, nomeadamente, no que se refere à não discriminação de género, a proteção da parentalidade, da conciliação da vida profissional e familiar de homens e mulheres e do combate às formas de violência de género.	Promotor: UBI	Concelho	2025	-
4.4.9	Banco Local de Voluntariado Dinamização do Banco Local de Voluntariado	Promotor: CMC Parceiros: BLVC; CASES; CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de inscritos Metas: 10 novas inscrições

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.4.10	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 23 Capacitar Desenvolvimento de sessões de informação e de sensibilização na área da saúde, alimentação, habitação e apoio social, dirigidas a pessoas que integram agregados familiares em situação de vulnerabilidade. Nesta atividade pretende-se estabelecer parcerias que apoiem na promoção da igualdade de acesso a serviços essenciais, como sejam saúde, alimentação, habitação e apoio social. Entidade executora da ação: SMC	Promotor: SMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de famílias participantes nas sessões de informação e sensibilização Metas: 80 famílias
4.4.11	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 25 Conversas de Café Atividade cujo objetivo é desmistificar ideias e preconceitos que frequentemente surgem como se de conversas de café se tratasse. As conversas de café abordarão temáticas como as desigualdades, a comunidade LGBTI+, as pessoas migrantes, as pessoas com deficiência, as comunidades racializadas, a comunidade neurodivergente, as dependências, o idadismo, entre outros, conforme as necessidades e discriminações mais sentidas em cada território. E porque a inclusão só pode ser feita com as pessoas e não para as pessoas, estas conversas decorrerão com um/a convidado/a que, pela sua condição, origem, estatuto sócio económico, raça, orientação sexual, género, estado de saúde se vê confrontado com discriminações múltiplas. Estas conversas decorrerão em lugares reconhecidos nas freguesias e que poderão ser cafés, associações de desenvolvimento, recreativas culturais ou desportivas ou ainda juntas de freguesias. Não se trata assim de não considerar as diferenças, mas sim muito mais de olhar para elas sem preconceito, de forma a perseguir uma equidade de oportunidades e tratamento social. Entidade executora da ação: Beira Serra	Promotor: SMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de conversas realizadas; Nº de participantes Metas: 120 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.4.12	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 26 RODA – Reunir e Organizar Dinâmicas Associativas Esta ação tem como objetivo criar uma dinâmica de partilha e aprendizagem comunitária nos bairros de habitação municipal existentes no concelho da Covilhã. Consistirá em sessões de discussão e ampliação de conhecimento, conforme as necessidades identificadas em cada bairro e que poderão abordar temáticas como o associativismo, a participação cívica, a equidade, a interculturalidade, as questões de género, a inclusão ou a diversidade cultural entre outros. Estas iniciativas de participação cidadã permitirão reforçar as relações de vizinhança e ajudarão a combater as 'barreiras invisíveis' frequentemente existentes. Por outro lado, a partilha conjunta de problemas e desafios, permitirá a criação de relações de confiança e de entreajuda, bem como uma maior consciencialização, responsabilização e empoderamento da comunidade local. Pretende-se assim a capacitação dos moradores para o desenvolvimento de ações exequíveis e comunitárias promotoras da qualidade de vida no bairro, que afirme as necessidades coletivas e promova boas relações de vizinhança. Pretende-se ainda com esta atividade criar um projeto piloto de resposta a esta população com registo da metodologia e forma de intervenção que permita a sua replicação em outro território, demonstrando no final do projeto como uma boa prática de intervenção com pessoas em situação de vulnerabilidade. Entidade executora da ação: Beira Serra	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e CooLabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de sessões realizadas; N° de moradores participantes; N° de coletivos/ assembleias/ associações criadas Metas: 100 pessoas

Objetivo Geral 4.5. Promover a sustentabilidade e preservação ambiental

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.5.1	Projeto “To Be Green” - Criação de uma loja social para recolher e compartilhar vestuário em parceria com instituições locais de solidariedade social, ajudando pessoas em situação de vulnerabilidade; - Implementar novas soluções para vestuário em fim de vida, incluindo máscaras descartáveis usadas nas escolas do concelho; - Promover uma abordagem ecológica à gestão de resíduos têxteis, permitindo o descarte responsável e a valorização de peças de roupa por meio de práticas como o upcycling (transformação criativa) e downcycling (reciclagem em materiais de menor valor).	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	-
4.5.2	Melhoria das condições de climatização em lares e centros de dia para idosos, escolas e creches, unidades prestadoras de cuidados de saúde, habitações sociais, etc. (PAESC) Com o aumento da frequência e severidade de fenómenos de ondas de calor e temperaturas elevadas é expectável que aumente a procura de energia para efeitos de climatização. Apesar da constante evolução da tecnologia, os aumentos dos preços da energia podem ser muito significativos. Neste sentido, pretende-se promover o aumento da eficiência energética e a redução do risco de exposição a temperaturas elevadas através da criação de mecanismos de incentivo à melhoria das condições de climatização.	Promotor: CMC Parceiros: Entidades do concelho	Concelho	2025	Indicadores: % de melhoria das condições de climatização Metas: 50%
4.5.3	Sensibilização para as alterações climáticas, mediante partilha de boas práticas - Sensibilizar para a melhoria na qualidade de vida das diferentes gerações e das práticas ambientais nas diferentes instituições - Sensibilizar para a redução consumo de plástico - Promover a economia circular para reutilização de recursos	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL;	Concelho	2025	Indicadores: Nº de participantes; Nº de ações; Nº de parceiros da Rede Social que participam Meta: 2 ações/ 50 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
4.5.4	Troca a Tod@s O Troca-a-Tod@s é uma rede centrada na promoção da economia local e da inclusão social, operando através de feiras trimestrais que envolvem, em média, cerca de 35 produtores. Essas feiras não só oferecem uma plataforma para a comercialização de produtos locais, mas também incluem oficinas de aprendizagem e atividades de animação. Além das feiras, o Troca-a-Tod@s mantém uma loja de produtos locais, aberta ao público, localizada no espaço da CooLabora. A rede também inclui um grupo de pessoas que trocam ou vendem produtos entre si. Mensalmente, são organizadas oficinas para a autonomia, que facilitam a partilha e a aprendizagem de saberes essenciais para a economia doméstica. Esta iniciativa promove a convivialidade, fortalece a autonomia económica e valoriza os conhecimentos e habilidades presentes na comunidade.	Promotor: CooLabora Parceiros: CMC; Museu de Lanifícios; UBI; SCMC	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: Nº de atividades realizadas, Nº de participantes; Mudanças registadas Metas: 35 produtores/as e 40 participantes nas oficinas
4.5.5	Horta Comunitária Bairro da Alâmpada Horta do Bairro visa capacitar a autossuficiência alimentar das famílias, a valorização da agricultura biológica e familiar, a requalificação da paisagem urbana e a educação e sustentabilidade ambiental e gestão partilhada. Trata-se de um projeto que envolve uma participação social ativa e apropriação de um projeto pela sua comunidade, condição básica para o combate ao fenómeno da pobreza e exclusão social. O projeto não só atende a fins pedagógicos e culturais, mas também cumpre objetivos sociais ao reduzir a pobreza e estimular o empreendedorismo, especialmente entre grupos sociais desfavorecidos. Através dessas iniciativas, a Horta Comunitária contribui significativamente para o fortalecimento da coesão social e para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.	Promotor: Beira Serra Parceiros: CMC; JF de Boidobra; JF da UF Teixeira e Sarzedo	Boidobra; UF Teixeira e Sarzedo	2025	Indicadores: Nº de frações/utilizadores Metas: 30 famílias

Eixo de intervenção 5. Educação, emprego e rendimento

Objetivo Geral 5.1. Garantir respostas sociais às famílias e indivíduos mais carenciados

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.1.1	Convívio de Natal "Covilhã Mais Social" Favorecer e desenvolver os laços sociais, a partilha de afeto, a solidariedade e a responsabilidade social. Esta ação dirige-se para a população carenciada do Concelho.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	Dezembro de 2025	Indicadores: N° de participantes; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 600 pessoas
5.1.2	Potenciar medidas que visem a melhoria das condições de vida das famílias e inclusão social das pessoas mais vulneráveis Promover estratégias de intervenção social concertadas entre as entidades locais.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 10 entidades
5.1.3	Implementar medidas de apoio socioeconómico que garantam a igualdade de oportunidades no acesso à informação/medidas de apoio à comunidade - Melhorar sistemas de informação e comunicação; - Mobilizar a criação de gabinetes de apoio às comunidades no que respeita aos apoios/medidas sociais, nas freguesias do Concelho.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes; N° de parceiros da Rede Social que participam Metas: 10 entidades

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.1.4	Pessoas 2030 – Privação Material Distribuição direta às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas sem fins lucrativos, de géneros alimentares adquiridos no âmbito das operações de aquisição direta, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas pessoas.	Promotor: CMC Parceiros: CMB; Centro Apoio e Convívio à 3ª Idade do Tortosendo; Centro Nª Sra. da Conceição – Vila do Carvalho; CSCP; CSCVs; Fundação Anita Pina Calado; Mutualista Covilhanense; SCMC	Concelho	2025	Indicadores: Nº de beneficiários Meta: 716 pessoas
5.1.5	Cartão Social Municipal Covilhã + Social Proporcionar benefícios a todos os idosos reformados, a pensionistas, aos portadores de deficiência, aos Bombeiros Voluntários da Covilhã, aos Reformados das Minas da Panasqueira, às pessoas em situação de desemprego e famílias numerosas, com rendimentos mensais iguais ou inferiores ao valor do IAS ou que não possuam quaisquer rendimentos.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: Nº de beneficiários Meta: 500 pessoas
5.1.6	FAS - Fundo de Apoio Social O Fundo de Apoio Social (FAS) destina-se a estudantes de todos os ciclos de estudos que se encontram em situação de comprovada carência económica. Em troca de atividades desenvolvidas em serviços da UBI, os estudantes recebem um apoio económico que pode ser utilizado para cobrir despesas como propinas, alojamento, alimentação e taxas académicas. O FAS visa constituir um mecanismo de suporte, promovendo solidariedade e equidade social, além de contribuir para a redução do abandono escolar e o desenvolvimento intelectual e académico de todos os estudantes em condições de igualdade.	Promotor: UBI	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: Nº de beneficiários Meta: 50 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.1.7	Programa Ser Solidário O Programa Ser Solidário tem como objetivo apoiar estudantes em grave carência económica a aceder a bens de primeira necessidade. Este programa oferece, aos estudantes que se inscrevem e cumprem os critérios de admissão estabelecidos no regulamento, a possibilidade de receber apoio alimentar através de refeições gratuitas nas cantinas da UBI. Além disso, os estudantes beneficiam do suporte da Loja Solidária da UBI, que disponibiliza géneros alimentares, artigos de higiene e vestuário.	Promotor: UBI	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de beneficiários Meta: 50 pessoas
5.1.8	Ajuda alimentar a famílias carenciadas A Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha distribui, em média, 300 cabazes de alimentos mensalmente, com o objetivo de reduzir as carências alimentares da população mais desfavorecida. Além disso, a delegação também fornece materiais como cadeiras de rodas, ovos, carrinhos de bebé, roupas de bebé e alcofas, sempre que solicitado, apoiando assim as necessidades básicas das famílias em situação de vulnerabilidade. Possui 30 voluntários/as regulares e cerca de 40 voluntários/as ocasionais.	Promotor: Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Parceiros: CMC	Concelho	2025	Indicadores: N° de pessoas Meta: 183 pessoas
5.1.9	Apoio a famílias carenciadas A UF de Covilhã e Canhoso apoia famílias carenciadas através da entrega de vales, que podem ser trocados em estabelecimentos de comércio local.	Promotor: JF Covilhã e Canhoso	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de famílias Meta: 250 famílias
5.1.10	Loja Social A Loja Social é um espaço aberto à comunidade que tem como objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas residentes no concelho da Covilhã, através da distribuição de bens essenciais, novos ou usados, (roupas de homem, mulher e crianças de todas as idades, artigos de puericultura, material escolar) doados por particulares ou empresas à Misericórdia da Covilhã.	Promotor: SCMC	Concelho	2025	-

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.1.11	Miminhos do Bebê O projeto Miminhos do Bebê tem como objetivo angariar roupas, produtos e equipamentos para bebés, destinados a famílias com carências socioeconómicas. Este apoio é direcionado a bebés que nascem na ULSCBEIRA ou que, em situações de necessidade identificadas na comunidade, através de referênciação por outras entidades, recebem os respetivos enxovais, elaborados por equipa de voluntários.	Promotor: Liga dos Amigos do Centro Hospitalar Cova a Beira Parceiros: Conferências de S. Vicente de Paulo; CVP; Escolas secundárias	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de famílias abrangidas Meta: 60 famílias
5.1.12	Do@r com sentido O projeto "Do@r com Sentido" tem como objetivo atender as necessidades sociais, especialmente de âmbito económico e alimentar, de famílias identificadas como economicamente vulneráveis	Promotor: JF Covilhã e Canhoso	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N° de famílias Meta: 50 famílias
5.1.13	REFOOD - Aproveitar para Alimentar O projeto Refood - Aproveitar para Alimentar é uma iniciativa solidária que combate o desperdício alimentar e a fome. Fundado em Lisboa, e com operações no concelho da Covilhã desde 2015, este projeto objetiva a recolha de alimentos excedentes de restaurantes, cafés, supermercados e outros estabelecimentos, que estão em perfeitas condições de consumo, mas que seriam descartados. Esses alimentos são redistribuídos a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Na Covilhã, o projeto opera com o apoio de 148 voluntários, num espaço cedido pela CMC, que preparam e entregam refeições aos beneficiários.	Promotor: Refood Parceiros: CMC	Concelho	2025	Indicadores: N° de beneficiários; N° de famílias Metas: 189 pessoas/beneficiários e 64 famílias

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.1.14	Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira O Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira (BACB), constituído em 2002, tem o objetivo de contribuir para dar uma resposta ao problema da fome. A criação do BACB justificou-se pela existência de populações desfavorecidas na Cova da Beira, não só nos centros urbanos, onde a pobreza era muitas vezes envergonhada, mas também no meio rural, onde a alimentação era pobre e necessitava de ser complementada. No ano de 2024 a campanha da primavera contou com cerca de 800 voluntários, em 50 lojas de 20 localidades e foi possível angariar 29 192 kg de alimentos, com os quais se prevê ajudar aproximadamente 4000 pessoas.	Promotor: Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira (BACB) Parceiros: CMC	Concelho	2025	-
5.1.15	Mercearia Social A Mercearia Social consiste na atribuição de cabazes de alimentos a famílias carenciadas. Nesta resposta social de apoio alimentar, a Misericórdia da Covilhã organiza cabazes alimentares com recurso aos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar Cova da Beira, de quebras alimentares de um hipermercado e doações particulares.	Promotor: SCMC Parceiros: Banco Alimentar e Protocolo Realimenta	Concelho	2025	Indicadores: Nº de pessoas apoiadas Metas: 80 pessoas
5.1.16	Cantina Social A Cantina Social, inserida na rede solidária de cantinas sociais, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA) do Instituto da Segurança Social, I.P., destina-se ao fornecimento de refeições, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas. Esta resposta social tem como principal objetivo garantir diariamente alimentação quente a população carenciada, bem como, sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento para outras instituições (segurança social, centro de saúde, estabelecimentos de ensino e formação).	Promotor: SCMC Parceiros: Protocolo de Cooperação com Instituto de Segurança Social, IP	Concelho	2025	Indicadores: Nº de refeições entregues a pessoas em situação de carência Metas: 38 refeições diárias

5.1.17	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS Covilhã O SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. O atendimento/accompanhamento social está direcionado para famílias em vulnerabilidade social e com necessidade de apoio psicossocial, seja diariamente, no Campus da Misericórdia, seja de forma descentralizada nas Freguesias do Concelho da Covilhã, sempre se se justifica. Através de uma equipa multidisciplinar, o trabalho desenvolvido visa informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; e, mobilizar recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. O SAAS Covilhã assenta num modelo de organização, que tem por base uma lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento de ação social. Visa potenciar uma atuação planeada dos diversos organismos e entidades envolvidas para garantir o interesse público. Promove a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais. Com capacidade para realizar entre 200 e 350 atendimentos/accompanhamentos sociais mensais, o SAAS Covilhã entre abril e dezembro de 2023 o número de processos assegurados pelo SAAS fixou-se em 1 011, verificando-se uma relativa concentração na UF da Covilhã e Canhoso (475 processos). Em dezembro desse ano, encontravam-se em vigor 270 Acordos de Intervenção Social (AIS), que firmavam o plano de inserção dos agregados acompanhados. No que respeita ao tipo de pedido de apoio solicitados ao SAAS, destacam-se os apoios económicos, elegíveis para aprovação após transferência de competências para o município desde setembro de 2023. Estes pedidos são maioritariamente para pagamento de dívidas diversas, despesas fixas mensais, medicamentos e apoio à subsistência. As Técnicas de SAAS para além de precederem à análise dos pedidos de apoio sócio económico de todos os Municípios que não sejam beneficiários da	Promotor: CMC – Protocolo com SCMC Parceiros: Entidades Públicas e Privadas das áreas de: saúde, educação, habitação, proteção social, emprego e formação, equipamentos sociais, forças de segurança, justiça e autarquias.	Concelho	2025	Indicadores: N° de atendimentos e acompanhamentos sociais Metas: 200 a 350 atendimentos/accompanhamentos sociais
--------	--	---	----------	------	--

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
	prestação social RSI, procedem ao apoio e acompanhamento de pessoas idosas, em situação de isolamento e de necessidade de encaminhamento diverso, quer ao nível do pedido de maior acompanhado, quer no encaminhamento para vaga social, através da Segurança Social. Procedem, ainda, ao tratamento de processos que carecem de integração em UCCI e também trabalham as sinalizações da LNES (Linha Nacional de Emergência Social), bem como têm assento no NLGPI, na medida em que tratam de processos da Garantia para a Infância, por via da delegação de competências atribuídas ao Município.				

Objetivo Geral 5.2. Promover o sucesso escolar e melhorar as qualificações da população

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.2.1	Projeto "Eu Sou +" O projeto "Eu Sou Mais", que surgiu a partir de uma candidatura integrada no Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, foi criado em 2019, tendo como base o contexto de reforço e descentralização de competências do Estado na área da educação. Neste âmbito, foi criada uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos especializados, com o objetivo trabalhar e intervir com alunos/as das escolas do pré-escolar e do 1-º ciclo do concelho da Covilhã. No âmbito deste projeto, foram definidas 5 áreas de intervenção: Brincadeiras de Pais e Avós; Ciência Divertida; Literacia Digital; Música; Tecer.	Promotor: CMC Parceiros: CLAS-CVL	Concelho	2025	Indicadores: N° de participantes Metas: 500 pessoas
5.2.2	CTRL KIDS O projeto CTRL Kids tem como objetivo democratizar o acesso à educação em tecnologia e promover uma inclusão tecnológica e social mais ampla. Através de um programa inovador de capacitação digital e codificação, procura capacitar crianças e jovens, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para o seu desenvolvimento no mundo digital.	Promotor: SCMC Parceiros: Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã; CMC; Lions Clube da Covilhã; O Mundo da Carolina Associação; RU.DE; UBI	Concelho	2025	Indicadores: N° crianças e jovens participantes nas atividades que expressam nova aquisição de competências pessoais, sociais e digitais; N° voluntário envolvidos na dinamização das atividades do projeto Metas: 144 crianças e jovens do 2º e 3º ciclo
5.2.3	Apoio à Aquisição de Cadernos de Fichas A UF de Covilhã e Canhoso apoia as crianças que se encontram a frequentar o Ensino Básico, apoiando as famílias na aquisição de cadernos de fichas.	Promotor: UF Covilhã e Canhoso	UF Covilhã e Canhoso	2025	Indicadores: N.º de crianças; N.º de famílias Metas: 100 crianças/famílias

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.2.4	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 4 <i>in forma</i> Realização de sessões informativas e de encaminhamento de pessoas em situação de desemprego para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas organizações públicas e privadas. Estas sessões serão realizadas na sede de concelho (cidade) e em itinerância pelas suas diversas freguesias. Em paralelo, tanto a divulgação do cronograma das ações como o conteúdo da informação e conteúdo/descritivo das ofertas de formação profissional serão divulgadas nas redes sociais do projeto. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de desempregados encaminhados para ações de qualificação escolar e/ou profissional; Nº de desempregados inseridos em ações de qualificação escolar e/ou profissional Metas: 100 pessoas
5.2.5	CLDS.5G.COVLHÃ ATIVIDADE 7 <i>Empreende Jovem</i> Ações com objetivo de estimular e reforçar as capacidades empreendedoras dos jovens. A participação de jovens na atividade «Competências Empreendedoras» permitir-lhes-á desenvolver um conjunto de competências que são essenciais no contexto atual e que possibilita alargar o seu leque de oportunidades futuras. Serão concretizadas diversas atividades práticas que proporcionam aos jovens experiências marcantes que terminam com um momento único de «Concurso de Ideias», aberto à comunidade, onde os jovens terão a possibilidade de demonstrar o seu potencial, vivenciar uma experiência empreendedora e apresentar os seus projetos e/ou ideias para o território. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de jovens participantes nas sessões «Competências Empreendedoras» Metas: 250 jovens

Objetivo Geral 5.3. Promover a criação de emprego e a inserção no mercado de trabalho da população desempregada

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.3.1	Gabinete de Apoio à Criação de Emprego A Beira Serra faz parte da rede nacional de entidades credenciadas pelo IEFP como Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT), e presta serviços de apoio técnico a promotores desempregados de projetos para a criação de emprego. Entre as suas principais atividades estão a realização de reuniões com promotores desempregados para fornecer informações e consolidar ideias de negócio; a prestação de apoio técnico a promotores desempregados de projetos de criação do próprio emprego, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP; a criação e estruturação das candidaturas de criação do próprio emprego, nomeadamente a elaboração dos planos de investimentos e de negócios; o acompanhamento e apoio na consolidação dos projetos durante os dois primeiros anos de atividade dos promotores; a participação em feiras e outras iniciativas de promoção de Emprego; a organização de iniciativas coletivas para capacitar e direcionar a população desempregada para o mercado de trabalho.	Promotor: Beira Serra Parceiros: IEFP; CASES	Concelho	2025	Indicadores: N.º de participações em eventos; N.º de atendimentos/ acompanhamentos; N.º de pessoas que constituíram empresas Metas: 2 eventos; 15 atendimentos; criação de 3 empresas
5.3.2	Captação de empresas para as zonas industriais existentes no concelho Com a existência de dois parques industriais no concelho da Covilhã (Zona Industrial do Canhoso – já executado – e Zona Industrial do Tortosendo – em vias de expansão), permite a fixação de novas empresas e, consequentemente, a criação de novos postos de trabalho.	Promotor: CMC Parceiros: Empresas	Concelho	2025	Indicadores: N.º de postos de trabalho criados Metas: 50 postos de trabalho

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.3.3	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 1 Atitude Oficinas Criativas Desenvolver OFICINAS CRIATIVAS para pessoas em situação de desemprego com o objetivo de as empoderar com competências, instrumentos e ferramentas que lhes permitam um acesso mais facilitado ao mercado de trabalho. O desenvolvimento desta atividade compreende a sua dinamização, em estreita cooperação com o IEFP e GIP da Covilhã, através de diferentes sessões direcionadas à empregabilidade, no sentido de potencializar o conhecimento de pessoas em situação de desemprego relativamente às competências e capacidades individuais. Por fim, prevê-se que as OFICINAS CRIATIVAS disponibilizem o acesso a instrumentos/ ferramentas que permitam uma procura ativa de emprego (acesso à internet, realização do currículo, preparação para entrevistas de emprego, entreajuda para a procura de emprego). Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de oficinas realizadas durante os quatro anos de execução do projeto; Nº de participantes (destinatários) em situação de desemprego Metas: 80 pessoas
5.3.4	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 2 OLÁ EMPREGO Realização, em estreita cooperação com o IEFP da Covilhã, de ações de informação e sensibilização na sede de concelho e pelas diversas freguesias do concelho, com o objetivo de informar (os desempregados) sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de emprego em organizações (IPSS's, ONG e empresas). Simultaneamente, nestas ações, serão também divulgadas as oportunidades de emprego do/no concelho. Pretende-se nesta ação, também, dinamizar a OLÁ EMPREGO como um espaço de partilha, no qual estarão reunidos diferentes saberes num único ambiente. Em paralelo, tanto a divulgação do cronograma das ações como o conteúdo da informação e conteúdo/descritivo das ofertas de emprego (oportunidades de emprego da Covilhã e também outras a nível regional, nacional e internacional) serão divulgadas na rede social utilizada para divulgação do projeto. Entidade executora da ação: SCMC	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: Nº de pessoas em situação de desemprego participantes (destinatários); Nº de pessoas em situação de desemprego capacitadas; Nº de encaminhamentos dos desempregados; Nº de pessoas em situação de desemprego inseridas em medidas ativas de emprego e/ou oportunidades de inserção em organizações do território Metas: 300 pessoas

Nº	Ação	Entidades	Âmbito territorial	Âmbito temporal	Indicadores de realização / metas
5.3.5	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 3 Tecer Ideias Tecer Ideias é uma ação que visa promover o autoemprego e o empreendedorismo entre as populações com maiores dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, através da apresentação de instrumentos de apoio à criação de empresas e do próprio emprego. Desta forma, pretende-se desenvolver um conjunto de atividades entre as quais se destacam: Organização de Workshops junto dos destinatários sobre temáticas facilitadoras do processo de criação do autoemprego; Acompanhar os destinatários com ideias geradoras de autoemprego e participar na preparação da validação da ideia de negócio e da implementação de um plano estratégico; Encaminhamento do destinatário para a fase de Apoio Técnico da EPAT do IEFP, no sentido de dar seguimento para a criação e estruturação do projeto e da ideia de negócio. Entidade executora da ação: Beira Serra	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de workshops organizados; N° de destinatários desempregados presentes nos workshops; N° de encaminhamentos para EPAT do IEFP; N° de candidaturas formalizadas junto do IEFP para serem apoiadas pelo PAECPE Metas: 20 pessoas
5.3.6	CLDS.5G.COVILHÃ ATIVIDADE 5 Job4all Ação que visa a sensibilização dos empresários, das instituições e das entidades empregadoras do concelho da Covilhã para a integração profissional de pessoas pertencentes a grupos vulneráveis, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, nomeadamente ao abrigo das medidas ativas de emprego. Entidade executora da ação: Beira Serra	Promotor: SCMC Parceiros: Beira Serra e Coolabora	Concelho	2025	Indicadores: N° de entidades empregadoras contactadas; N° de ações realizadas; N° de candidaturas formalizadas a medidas ativas de emprego, por parte das entidades empregadoras sensibilizadas Metas: 30 pessoas



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU